



# PARQUE DA AVIAÇÃO: ESPAÇO DE CONVÍVIO SOCIAL MÚLTIPLO E PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA NO BAIRRO CAMPECHE

## CAMPECHE E O CAMPO DE POUSO

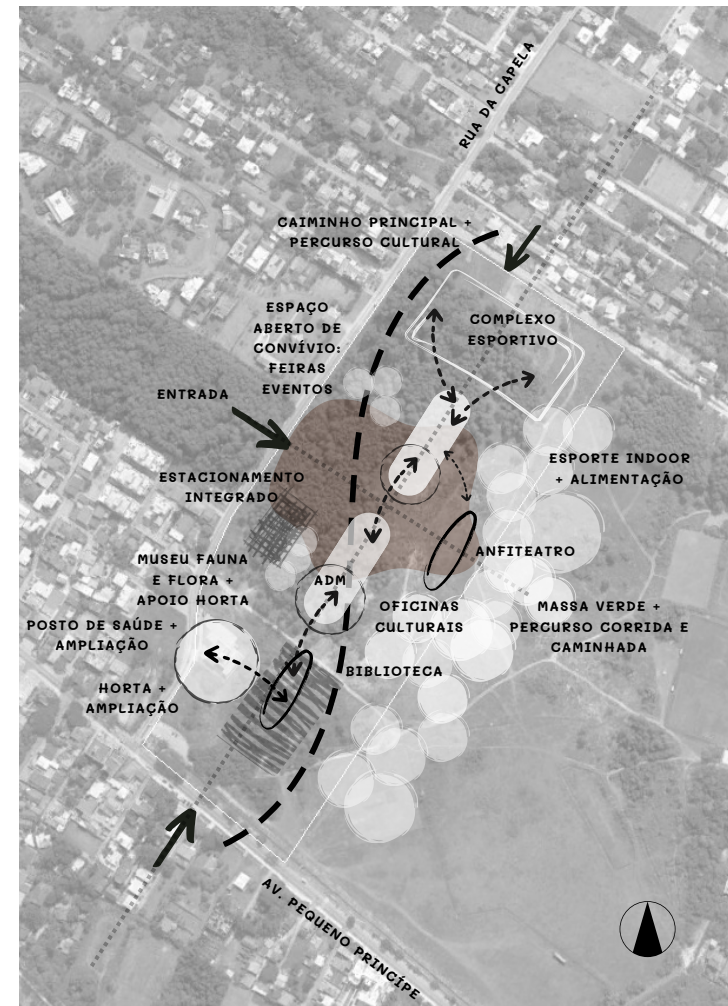
O antigo Campo de Pouso do Campeche, conhecido como "Campo da Aviação" é um local de estimado valor histórico de Florianópolis, num bairro com crescimento populacional expressivo e progressiva especulação imobiliária, que carece de áreas de lazer para além da praia. Somando-se às contribuições para o bairro ao qual está inserido, o projeto apresenta potencial de promover o acesso ao lazer, à cultura e ao esporte para os moradores de toda a capital e para além dela, por ser próximo a importantes atrativos naturais e possuir uma área total relevante, se comparada aos demais espaços públicos da cidade.

Após décadas de lutas comunitárias em busca do direito de utilização e preservação do local, foi tombado como Patrimônio Histórico e recentemente, após processos longos de esforços da população, teve parte de sua área cedida ao Município de Florianópolis. Utiliza-se, para fins de projeto, parte do recorte da área concedida, para elaboração de uma proposta arquitetônica e urbana básica para a criação de um parque cultural e de lazer. A adequação desse espaço é proposta de forma a estabelecer relações entre de convívio, cultura e equilíbrio paisagístico, com o intuito de suprir demandas locais, garantir o direito ao lazer e firmar relações de identidade.

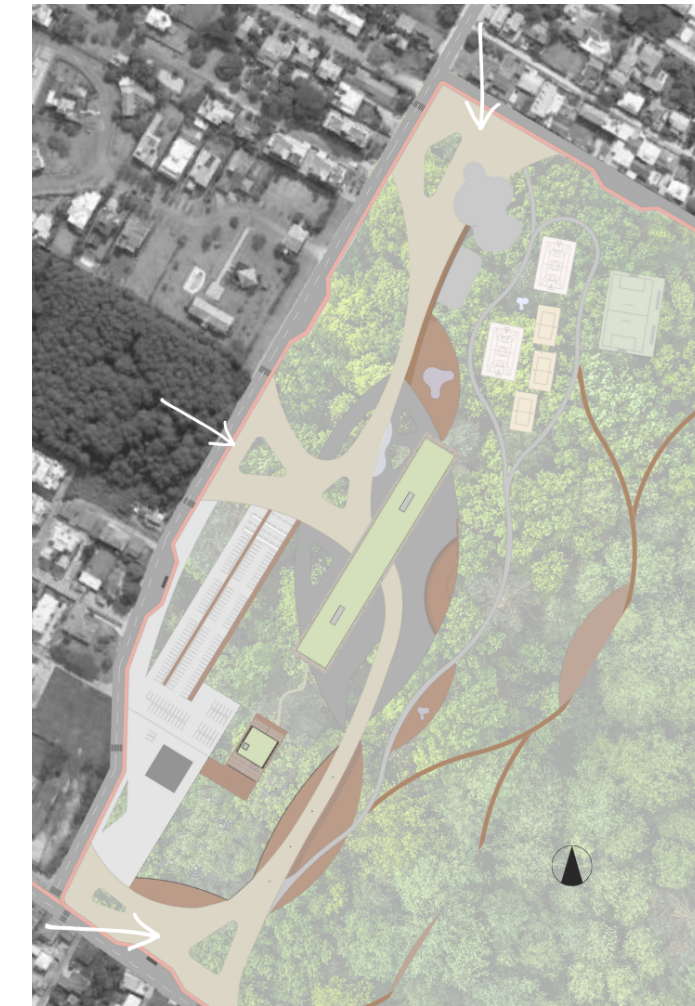
Além de alinhar-se com demandas antigas da região, como a falta de espaços públicos que fomentem a cultura e o esporte, o projeto do Parque da Aviação, coloca-se como lugar de interação entre múltiplas pessoas em múltiplos ambientes. Visa-se a interação e troca entre as diferentes faixas etárias, classes sociais, moradores da cidade ou de fora dela, a descobrir ambiências distintas, percorrer o parque e vivenciar um pouco da natureza e história da região.

## PROGRAMA DE NECESSIDADES

Na elaboração do programa de necessidades, foi considerado em primeiro plano as proposições redigidas e discutidas por meio de oficinas e reuniões entre entidades e comunidade local. Os documentos contendo essas informações serviram de base para a elaboração do programa de necessidades final. Este foi definido a partir da fusão das diferentes proposições e retirando às que não se adequariam com as dimensões da área, condicionantes ambientais e realidade do local. Por fim, a com a união de todas as diretrizes para implementação do parque, foi definido o programa de necessidades final. Entendendo a correlação entre as diretrizes, o programa foi organizado e setorizado no terreno, com usos definidos como: ESPORTE/LAZER; CULTURA e EQUIPAMENTOS GERAIS.



Zoneamento conceitual. Fonte: compilação da autora. Imagem de Satélite retirada do Google Earth 2023.

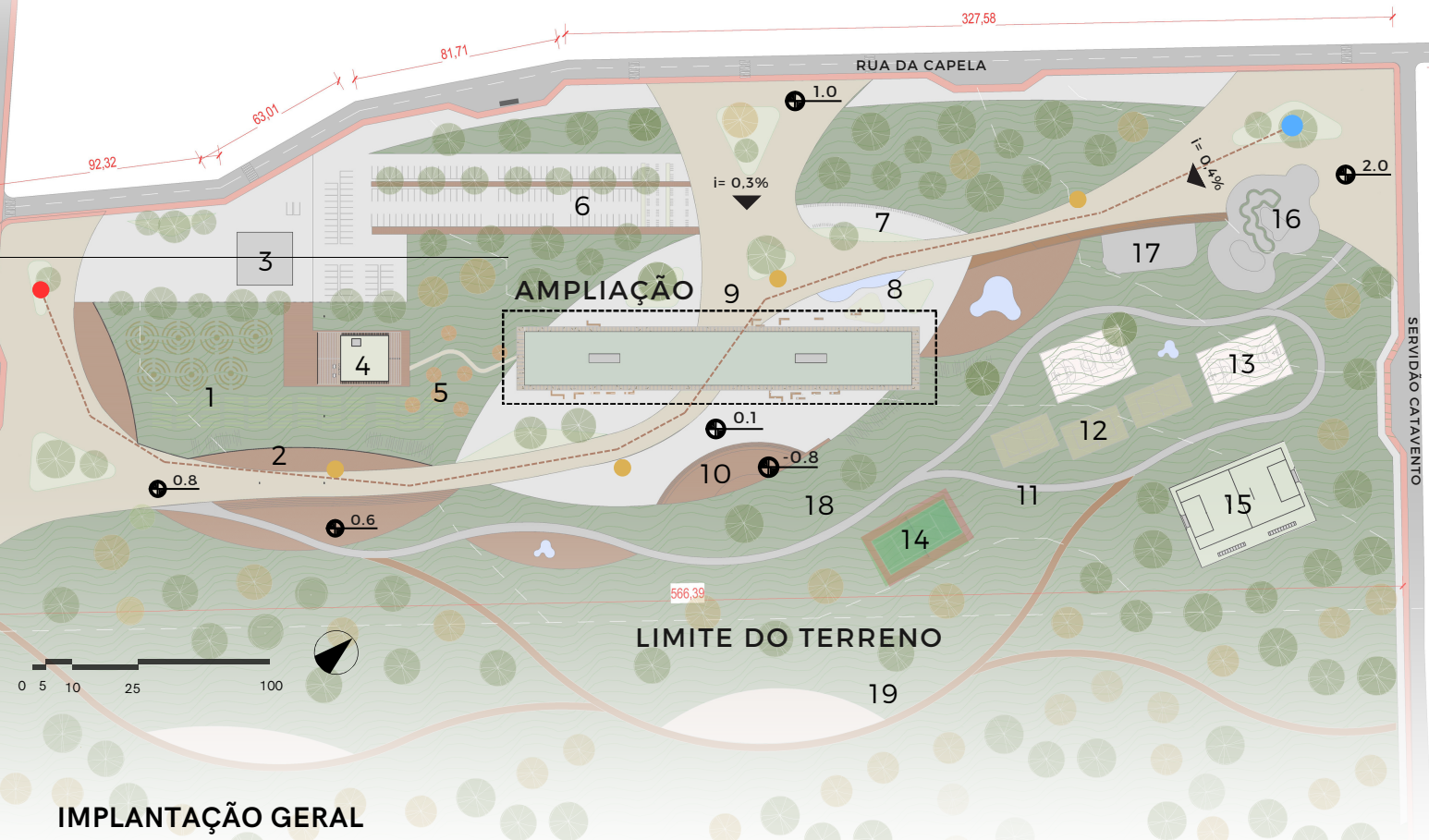


Indicações de acessos propostos. Fonte: compilação da autora. Imagem de Satélite retirada do Google Earth 2023.

## O PROJETO

A implantação dos volumes e dos caminhos ao entorno são feitos aproveitando a topografia do terreno, em sua grande parte plano. Os desníveis são aproveitados para demarcar caminhos, patamares de descanso, taludes, e equipamentos esportivos, como a pista de skate. Ao longo do percurso, intenciona-se o despertar da curiosidade sobre as atividades que acontecem simultaneamente e abertura de horizontes para novas possibilidades.

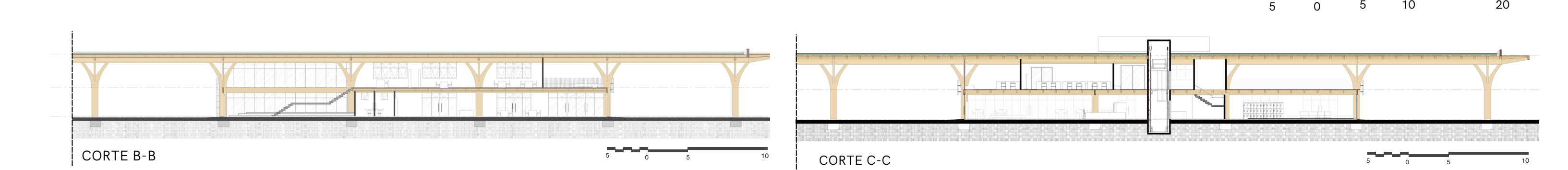
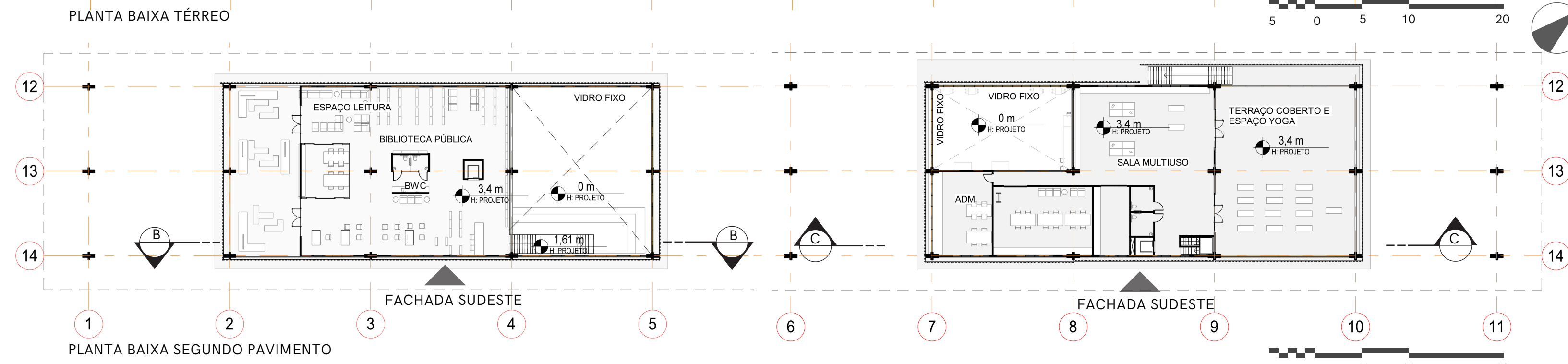
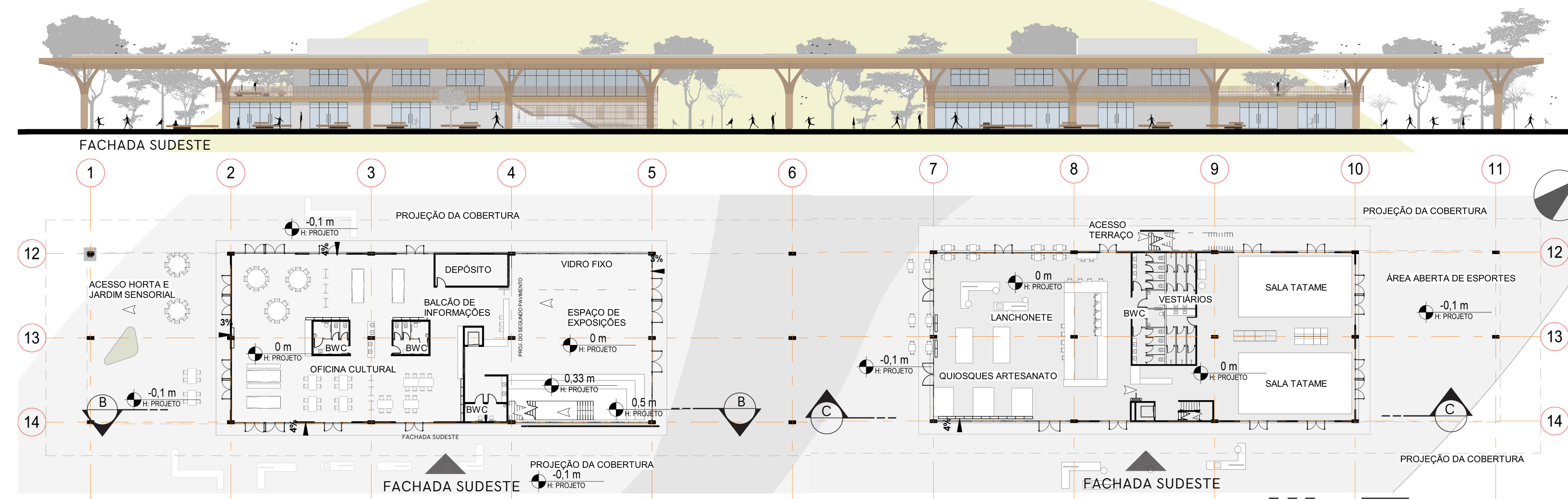
O principais acessos foram dispostos nas ruas mais movimentadas, e com maior diversidade de usos, a Avenida Pequeno Príncipe e Rua da Capela. Já o acesso secundário é mais arborizado e feito pela servidão Catavento, uma via totalmente residencial. As esquinas livres procuram convidar o usuário a adentrar o parque e abrangem cada uma um monumento existente, sendo uma delas o Megalito dos Pioneiros da Aviação, preservada no mesmo local, e outra, a estátua em homenagem a Saint-Exupéry, remodelada. Ademais, os três acessos são interligados entre si e se fundem na Praça central, conformando também um percurso que pode ser usado para cruzar a área de forma mais rápida para o usuário que estiver de passagem. Para além do limite do terreno foram traçados caminhos de possíveis conexões com futuros equipamentos que possam ser implantados na área adjacente.



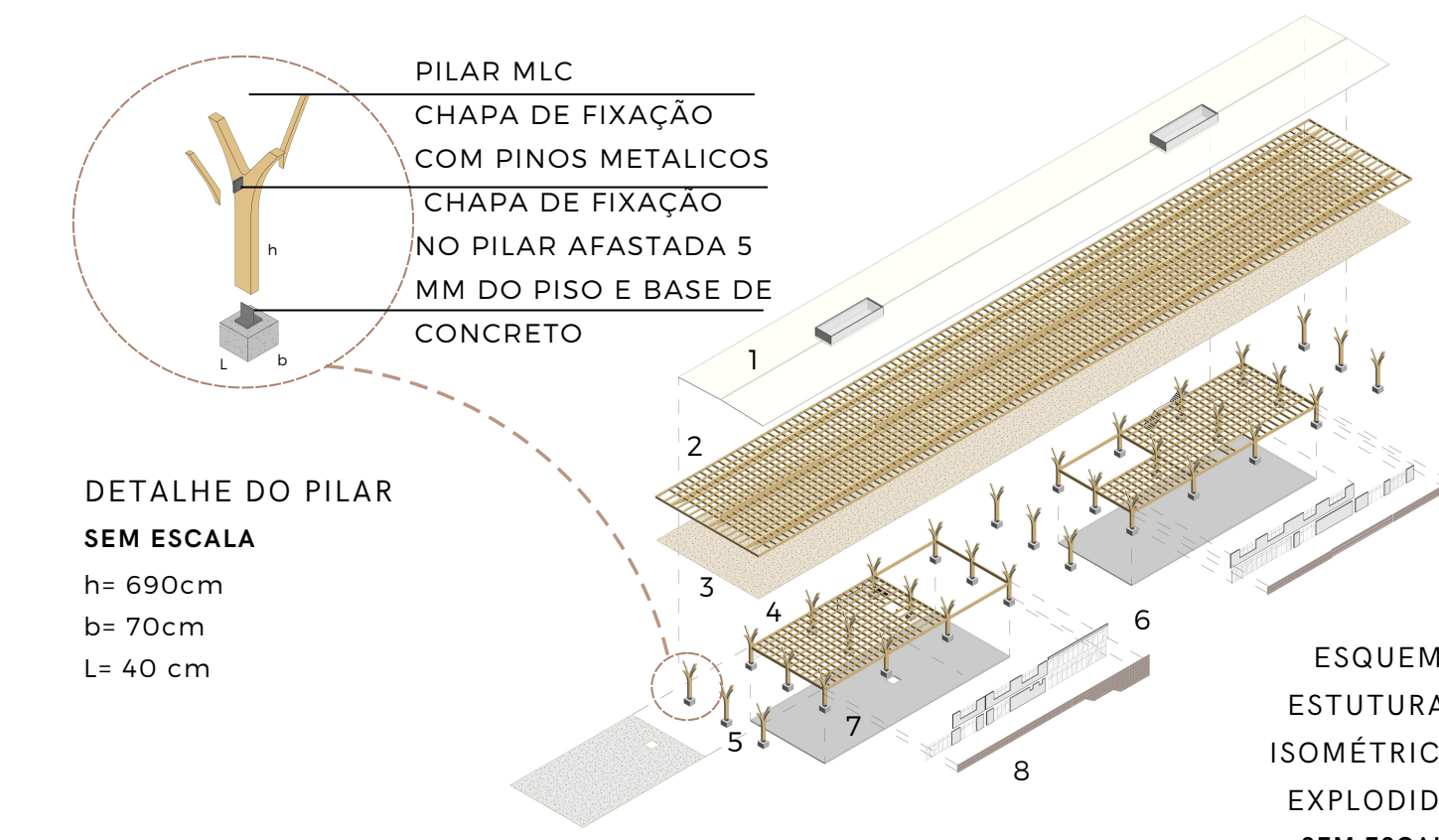
## LEGENDA

- 1- HORTA COMUNITÁRIA + AMPLIAÇÃO
  - 2 - DECK OBSERVAÇÃO
  - 3 - UNIDADE DE SAÚDE EXISTENTE + AMPLIAÇÃO
  - 4 - ESTRUTURA DE APOIO A HORTA
  - 5 - JARDIM SENSORIAL
  - 6 - ESTACIONAMENTO INTEGRADO
  - 7 - BICICLETÁRIO
  - 8 - ESPELHO D'ÁGUA
  - 9 - PRAÇA DESCOBERTA FEIRAS E EVENTOS
  - 10 - ANFITEATRO DESCOBERTO
  - 11 - CIRCUITO DE CAMINHADA/CORRIDA
  - 12 - QUADRAS DE AREIA
  - 13 - QUADRA POLIESPORTIVA
  - 14 - QUADRA DE TÊNIS
  - 15 - QUADRA FUTEBOL SOCIETY
  - 16 - PISTA SKATE SIMULADOR DE SURF E PUMP TRACK E SKATE BOWL
  - 17 - ÁREA SKATE STREET
  - 18 - TALUDE E REDÁRIOS
  - 19 - CAMINHADAS NATURAIS E TRILHAS PROJETADAS EM MEIO A NATUREZA
- ESPAÇOS DE OBSERVAÇÃO E DESCANSO
- CIRCUITO CULTURAL
  - MONUMENTO DE SAINT EXUPÉRY
  - ESTÁTUA DO PEQUENO PRÍNCIPE
  - MONUMENTOS PROPOSTOS

## AMPLIAÇÃO : ESPAÇO CULTURAL, ESPORTIVO E ADMINISTRATIVO



## ESTRUTURA



- 1 - TELHADO VERDE EXTENSIVO 15MM COM RECOLHIMENTO DE ÁGUA PLUVIAL NO PILARES
- 2 - COBERTURA NERVURADA EM MLC<sup>1</sup>
- 3 - FORRO EM OSB 3MM
- 4 - LAJE PRIMEIRO PAVIMENTO EM MLC NERVURADA<sup>1</sup> + PAINEL CLT + PISO CIMENTÍCIO
- 5 - PILARES EM MLC (DETALHE)
- 6 - FECHAMENTO EM ALVENARIA DE TIJOLOS E ABERTURAS EM ESQUADRIAS METÁLICAS
- 7 - LAJE TÉRREO + RADIER E PISO CIMENTÍCIO
- 8 - GUARDA-CORPO E ELEMENTO DE FACHADA EM RIPAS DE MADEIRA PINUS TRATADA

## ESTRUTURA DE APOIO À HORTA COMUNITÁRIA

A estrutura tem como objetivo de servir como um espaço de apoio à horta pedagógica e comunitária. É composta por um pequeno acervo da fauna e flora, podendo ter ligação com atividades com as crianças e estudantes, um depósito e um espaço para realização de aulas, oficinas e estudos. Na parte externa, é implantado um piso em deck para atividades externas e é prevista uma ligação com o posto de saúde existente, abrangendo a possibilidade de terapias alternativas. Hortaliças, frutas, plantas medicinais, árvores e flores podem ser cultivadas e observadas por quem caminha pelos passeios elevados. Na cobertura é implantado um telhado verde extensivo como forma de misturar-se com o plano verde da horta.

